

Marattiaceae Kaulf.

Marcio Roberto Pietrobom da Silva

Universidade Federal do Pará; pietrobomsilva@yahoo.com

Jeferson Miranda Costa

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará; jeferson.m.costa@hotmail.com

Marcos Benigno Silva Martins

prof.bio.marcosmartins@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Marattiaceae, *Danaea*, *Eupodium*, *Marattia*.

COMO CITAR

Pietrobom, M.R., Costa, J.M., Martins, M.B.S. 2020. Marattiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91483>.

DESCRIÇÃO

Caulo ereto, ascendente ou reptante. **Fronde**s monomorfas ou dimorfas, simples, uma a várias vezes pinadamente dividida, com aurículas basais pareadas; **pecíolo** e aurículas, muitas vezes com lenticelas dispersas conspícuas; pulvinos presente nas bases das folhas, nos nós ou nas bases dos segmentos foliares e, ocasionalmente, ao longo dos pecíolos nos nós sem folhas, pecíolo alado ou não; **venação** livre, simples ou bifurcadas ou reticuladas, falsas vênulas presentes entre as vênulas verdadeiras e estendendo-se da margem em direção à costa ou ausentes; **indumento** composto por tricomas uniseriados (simples ou ramificados, glandulares ou não) e escamas (basifixas ou peltadas). **Eusporângios** fundidos parcial ou totalmente entre si formando sinângios, as vezes com paráfises superficiais circundando os sinângios ou sinângios inseridos em sulcos ou protegidos por aletas espessas, eusporângios abrindo-se por uma fenda ou poro; **esporos** monoletes ou triletes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sinângios sobre sulco na lâmina, eusporângios abrindo-se por poros; frondes dimorfas; lâminas foliares comumente 1-pinadas, as vezes simples, raramente bipinadas ***Danaea***
1. Sinângios superficiais ou sobre curto ou longo pedicelo na lâmina, eusporângios abrindo-se por fendas; frondes ± monomorfas; lâminas foliares 2-5-pinadas.
 2. Sinângios com pedicelo proeminentes, até 3 mm compr.; superfície adaxial das nervuras com aristas esparsas; caule com apenas uma fronde, raramente duas ***Eupodium***
 2. Sinângios sésseis a curto-pedicelados; superfície adaxial das nervuras sem aristas; caule com múltiplas frondes ***Marattia***

BIBLIOGRAFIA

- Christenhusz, M.J.M. 2010. Revision of the Neotropical fern genus *Eupodium* (Marattiaceae). *Kew Bulletin* 65: 115–121.
- Christenhusz, M.J.M. 2010. *Danaea* (Marattiaceae) revisited: biodiversity, a new classification and ten new species of a neotropical fern genus. *Botanical Journal of the Linnean Society* 163: 360–385.
- Lavalle, M.C. 2003. Taxonomía de las especies Neotropicales de *Marattia* (Marattiaceae). *Darwiniana* 41(1-4): 61-86.
- Murdock, A.G. 2008. A taxonomic revision of the eusporangiate fern family Marattiaceae, with description of a new genus *Ptisana*. *Taxon* 57(3): 737–755.

Danaea Sm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Danaea*, *Danaea arbuscula*, *Danaea atlantica*, *Danaea bipinnata*, *Danaea cartilaginea*, *Danaea danaëpinna*, *Danaea excurrens*, *Danaea geniculata*, *Danaea leprieurii*, *Danaea media*, *Danaea moritziana*, *Danaea nodosa*, *Danaea simplicifolia*, *Danaea trifoliata*, *Danaea ulei*.

COMO CITAR

Pietrobon, M.R., Costa, J.M., Martins, M.B.S. Marattiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91484>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas. **Caulo** reptante, ascendente ou ereto. **Fronde**s com **pulvinos** presentes nos nós e frequentemente ao longo dos pecíolos nos nós sem folhas; **pecíolo** alado ou não; **frondes estéreis** 1-pinadas ou simples, raramente bipinadas, proíferas em algumas espécies próximo do ápice; **frondes férteis** geralmente mais longas, estreitas e mais eretas do que as estéreis, densamente recoberta pelo sinângio; **indumento** com tricomas glandulares presentes nas vênulas secundárias (ausentes em outros lugares), tricomas não glandulares simples ou ramificados espalhados, escamas peltadas, achatadas, largas, irregulares restritas na costa; **idioblastos** ausentes; **venaço** livre, simples ou bifurcadas. **Soros** alongados sobre as vênulas, esporângios formando duas fileiras ao longo das vênulas, totalmente fundidos em sinângios, cada esporângio abrindo-se através de um poro apical.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)
Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. **Caulo reptante**, raízes surgindo somente na superfície ventral.
2. Pinas laterais oblanceoladas ou oblongas, margem não cartilaginosa 11. *Danaea nodosa*
2. Pinas laterais elípticas a lanceoladas.
3. Pinas laterais 10-20 pares, até 3 cm larg. 9. *Danaea media*
3. Pinas laterais 4-10 pares, 4,6-5,2 cm larg. 4. *Danaea cartilaginea*
1. **Caulo ereto**, raízes surgindo por todos os lados.

4. Frondes de plantas adultas simples ou trifolioladas.

5. Lâminas simples e inteira, se 1-pinada (trifolioladas ou com apenas 1 pina lateral), então pecíolos sem nódulos 12.

Danaea simplicifolia

5. Lâminas 1-pinadas (trifolioladas, com um par de pinas laterais); pecíolos com 2 nódulos 13. ***Danaea trifoliata***

4. Frondes de plantas adultas comumente 1-pinada, as vezes 2-pinada.

6. Lâmina com algumas pinas laterais comumente com 1-2 pínulas na base 2. ***Danaea bipinnata***

6. Lâmina com as pinas laterais sem pínulas na base, raramente apenas 1 pínula.

7. Pinas laterais com mais de 8 pares 10. ***Danaea moritziana***

7. Pinas laterais até 7 pares.

8. Pinas laterais com ápice serreado a denticulado.

9. Pinas laterais com ápice denticulado, 4-7 pares 14. ***Danaea ulei***

9. Pinas laterais com ápice serreado, 6-8 pares 6. ***Danaea excurrens***

8. Pinas laterais com ápice inteiro, raro levemente crenulado

10. Pinas laterais com 2-5 pares.

11. Raque não alada, raro escassamente alada na superfície adaxial 5. ***Danaea danaëpinna***

11. Raque alada na superfície adaxial 8. ***Danaea leprieurii***

10. Pinas laterais com 5-7 pares.

12. Pinas laterais com 2,7-3,8 cm larg., ápice acuminado 3. ***Danaea atlantica***

12. Pinas laterais com 3,5-6 cm larg., agudo a acuminado ou abruptamente acuminado.

13. Pina com margem não cartilaginosa, ápice abruptamente acuminado; caule até 110 cm altura 1. ***Danaea arbuscula***

13. Pina com margem cartilaginosa, ápice agudo a acuminado; caule até 50 cm altura 7. ***Danaea geniculata***

BIBLIOGRAFIA

Christenhusz, M.J.M. 2010. *Danaea* (Marattiaceae) revisited: biodiversity, a new classification and ten new species of a neotropical fern genus. *Botanical Journal of the Linnean Society* 163: 360–385.

Danaea arbuscula Christenh. & Tuomisto

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) 1 à 2 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** alada(s); **pares de pinas** 4 à 10; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Christenhusz, M.J.M. & Tuomisto H. 2006. Five new species of *Danaea* (Marattiaceae) from Peru and a new status for *D. elliptica*. *Kew Bulletin* 61: 17–30.

Danaea atlantica Christenh., E.M.Almeida & L.P.Félix

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) 2 à 3 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** alada(s); **pares de pinas** 4 à 10; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J.M. Christenhusz et al., 4952, SP, São Paulo

Danaea bipinnata Tuomisto

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) 1 à 2 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** bipinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** alada(s); **pares de pinas** 4 à 10; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R.S. Pietrobon; A.C.P. Santiago, 4887, UFP, 32797, Alagoas

M.R. Pietrobon, 5413, MAC, 20277,  (MAC0020277), Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Tuomisto H, Moran RC. 2001. Marattiaceae. In: Harling G, Anderson L, eds. Flora of Ecuador, Vol. 66. Gothenburg. Botanical Institute, Gothenburg University, 22–170.

Danaea cartilaginea Christenh. & Tuomisto

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) somente lado(s) ventral(ais). **Caule:** tipo de caule(s) reptante(s). **Folha:** pecíolo(s) sem nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** não alada(s); **pares de pinas** 4 à 10; **margem(ns) das pinas** cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 15240, BHCB, 157382, Pará

D. Daly, 6787, NYBG, Acre

BIBLIOGRAFIA

Christenhusz, M.J.M. & Tuomisto H. 2006. Five new species of *Danaea* (Marattiaceae) from Peru and a new status for *D. elliptica*. *Kew Bulletin* 61: 17–30.

Danaea danaëpinna Christenhusz

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) 1 à 2 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** alada(s); **pares de pinas** 2 à 5; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

De Granville, 12451, US, Amapá

BIBLIOGRAFIA

Christenhusz, M.J.M. 2010. *Danaea* (Marattiaceae) revisited: biodiversity, a new classification and ten new species of a neotropical fern genus. *Botanical Journal of the Linnean Society* 163: 360–385.

Danaea excurrens Rosenst.

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) 1 à 3 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** não alada(s); **pares de pinas** 4 à 10; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Rosenstock, 224, US, 600150,  (US00135874), Santa Catarina, **Typus**

A. Salino, 6607, BHC, 58973, São Paulo

A.C. Brade, 14015, RB, 33378,  (RB00687938), Rio de Janeiro

A. Salino, 6607, BHC, 58973, Minas Gerais

Danaea geniculata Raddi

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) somente 2 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** não alada(s); **pares de pinas** 4 à 10; **margem(ns) das pinas** cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO


A. Salino, 13215, BHC, 119224, Minas Gerais

P.H. Labiak, 3586, UPCB, 57741,  (UPCB0006175), Paraná

M.R. Pirotbom-Silva; C.E. Rodrigues Jr., 1274, SJRP, 9456,  (SJRP00021620), Mato Grosso do Sul

M.R. Pirotbom, 5422, SJRP, 27864,  (SJRP00021618), Pernambuco

R. Spruce, s.n., P,  (P01592791), Amazonas


M. Almeida-Neto, 267, SJRP, 27677,  (SJRP00021617), Ceará

P.H. Labiak, 3674, UPCB, 63396, Bahia

A. Korte, 285, RB, 763596,  (RB01386008), Santa Catarina

P.H. Labiak, 4048, UPCB, 57760,  (UPCB0006195), Espírito Santo

C.M. Mynssen, 675, RB, 403405,  (RB00687934), Rio de Janeiro

F.P.F. Athayde, 209, SJRP, 20176,  (SJRP00021614), São Paulo

M. Bicalho, 58, RB,  (RB01402626), Rio de Janeiro

Danaea leprieurii Kunze

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) 2 à 3 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** alada(s); **pares de pinas** 2 à 5; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** menor(es) que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)


Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO

K.S. Gonçalves, 84, RB, 775912,  (RB01398749), Rondônia

J. Prado, 1204, SP, Acre

M.E. Engels; D.A. Lima; M.E. Engels; L.M. Hase; A.S. Bezerra, 4059, MBM,  (MBM405931), Mato Grosso

M.R. Pirotbom, 6940, RB, 751096,  (RB01372795), Amazonas

M.G.C. Souza; M.R. Pirotbom, 852, IAN, 192063,  (IAN192063), Pará

Danaea media Liebm.

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) somente lado(s) ventral(ais). **Caule:** tipo de caule(s) reptante(s). **Folha:** pecíolo(s) sem nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** não alada(s); **pares de pinas** 8 à 21; **margem(ns) das pinas** cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Danaea moritziana C.Presl

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) 1 à 3 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** bicolor(es); **raque** alada(s); **pares de pinas** 8 à 21; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** mesmo tamanho que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO


L.S. Sylvestre, 712, RB, 491251,  (RB00579377), Rio de Janeiro


A.L. Gasper, 2323 (HCF000021532), Santa Catarina


F.B. Matos, 1184, MBM, 333101,  (MBM333101), Paraná

A.P.N. Soares; A.P.N., 35, SJRP, 14909,  (SJRP00021692), Mato Grosso

L. Kollmann, 8184, MBML, 28081,  (MBML028081), Espírito Santo

R.C. Forzza, 3157, RB, 399758,  (RB00551568), Minas Gerais

F.F.F. Mazziero, 949, UPCB, 78794,  (UPCB0006208), São Paulo

F. Gonzatti et al., 2375, HUCS, 44638,  (HUCS002746), Rio Grande do Sul

Danaea nodosa (L.) Sm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Danaea elliptica* Sm.

heterotípico *Danaea longifolia* Desv.

heterotípico *Danaea sellowiana* C. Presl

heterotípico *Danaea sellowiana* C.Presl

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) somente lado(s) ventral(ais). **Caule:** tipo de caule(s) reptante(s). **Folha:** pecíolo(s) sem nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** alada(s); **pares de pinas** 8 à 21; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** menor(es) que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO

M.J.M. Christenhusz, 4727, UPCB, 65545, Santa Catarina


R. César, 552, UFG, 19092, Goiás

M.R. Pirotbom, 7016, RB, 762264,  (RB01384673), Amazonas

F.B. Matos, 162, MBM, 333102,  (MBM333102), Paraná

M.R. Silva; C.A. Nobile, 1175, SJRP, 8745,  (SJRP00021691), Mato Grosso do Sul

A.M. Amorim, 4652, UPCB,  (UPCB0006219), Bahia

M.S.S. Fonseca; M.R. Pirotbom, 400, RB, 762554,  (RB01384964), Pará

P.G. Delprete, 8301A, NYBG,  (NY00676512), Acre

M.R. Pirotbom; A.C.P. Santiago, 4922, IAN, 180534a, Alagoas

M.E. Engels, 4945, MBM, 424853, Mato Grosso

R.S. Fernandes, 781, TEPB, 29142, Piauí

G.E. Valente; Z.V. Pereira, 965, VIC, 027202, Minas Gerais

F. Segadas-Vianna, 543, RFA, 23562, Rio de Janeiro

F.F.F. Mazziero; A. Soller, 851, UPCB, 79024, São Paulo

Danaea simplicifolia Rudge

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) sem nódulo(s) raramente 1 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** simples raramente trifoliolada(s); **cor das lâmina(s)** bicolor(es); **raque** não alada(s); **pares de pinas** ausente(s) raramente 1 par/1; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** maior(es) que às lateral(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Zuquim, 356, INPA, 220270, Amazonas

M.R. Pirotto; G. Teixeira, 8642, RB, 754622,  (RB01376551), Pará

W.C. Taylor, 5056, NYBG, 02553695,  (NYBG02553695), Rondônia

Danaea trifoliata Rchb. ex Kunze

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) somente 2 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** trifoliolada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** não alada(s); **pares de pinas** 1; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** maior(es) que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 1365, SP, Acre

C.A.A. Freitas, 48, INPA, 111055, Rondônia

J. Prado, 570, INPA, 177993, Amazonas

J.M. Costa, M.R. Pirotbom, 358, RB, 495955,  (RB00587045), Pará

Danaea ulei Christ

DESCRIÇÃO

Raiz: disposição sobre o caule(s) adventícia(s) por todo(s) os lado(s). **Caule:** tipo de caule(s) ereto(s). **Folha:** pecíolo(s) 1 à 2 nódulo(s); **divisão da lâmina(s)** pinada(s); **cor das lâmina(s)** concolor(es); **raque** não alada(s); **pares de pinas** 4 à 10; **margem(ns) das pinas** não cartilaginosa(s); **pinas apical(ais)** maior(es) que às lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5758, P, Amazonas

Eupodium J.Sm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eupodium*, *Eupodium kaulfussii*.

COMO CITAR

Pietrobon, M.R., Costa, J.M., Martins, M.B.S. Marattiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91497>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas. **Caule** ± ereto, portando somente uma fronde (raramente duas). **Fronde** cespitosas ou fasciculadas, monomorfas ou dimorfas; **pulvinos** presentes na base dos segmentos, ausentes no pecíolo; **pecíolo** contínuo com o caule, com poucas escamas, não clatradas, com um par de estípulas na base; **lâmina foliar** 2-5-pinada, deltóide a lanceolada, região dos nós entumescida; **pinas primárias** opostas ou subopostas, margem variadamente denteada; **venação** livre, geralmente furcada, superfície adaxial das nervuras com aristas esparsas, no lado abaxial aristas ausentes ou menor do que no lado adaxial; **indumento** sem tricomas glandulares, tricomas uniseriados simples ou ramificados ocasionais, escamas peltadas, mas geralmente com aparência basifixas devido à extrema assimetria; **idioblastos** presentes, esparsos. **Esporângios** completamente fundidos, formando um sinângio ± medianos, com pedicelo até 3mm compr., sinângios bilaterais, compostos por duas fileiras opostas de esporângios ou radial, cada esporângio abrindo-se através de duas valvas, formando uma fenda vertical; **paráfises** ausentes; **esporos** monoletes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Christenhusz, M.J.M. 2010. Revision of the Neotropical fern genus *Eupodium* (Marattiaceae). Kew Bulletin 65: 115–121.

Eupodium kaulfussii (J.Sm.) J.Sm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Marattia kaulfussii* J. Sm. ex Hook.

heterotípico *Marattia raddiana* Schott

DESCRIÇÃO

Caules globulares, dispostos radialmente, carnosos, com escamas semiorbicular, suculentas, até 5cm largura. **Fronde**s 3-pinado-pinatífidas, deltoide-triangular, 2-3m compr.; **pecíolo** até 1,80m compr., esparsa a moderadamente escamoso, com escamas filiformes a lanceoladas, laranjas a castanho-claras, flácidas, comumente decíduas; **raque** alada, as alas até 2mm largura no ápice da raque; **pinas laterais** reduzidas e confluentes com a raque alada em direção ao ápice da pínula, pinas com 11-15 pares de pínulas oblongas, pinadas ou profundamente lobadas; **pínulas** elíptico-oblongas, ápice obtuso a arredondado-agudo, base aguda, margens grosseiramente crenadas, as cóstulas com aristas presentes em ambas as superfícies da lâmina (menos frequentes e menores abaxialmente); **venaço** simples ou uma vez bifurcadas. **Sinângio** intramarginal, radial a bilateral, 8-16(-18) lóculos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.S. Pereira, 476, UPCB, 68096, Paraná


A. Salino, 6398, BHCB, 57805, Minas Gerais

L.S. Sylvestre, 332, SJRP, 7327, Rio de Janeiro

F. Gonzatti, 1195, HUUS, 41610,  (HUUS002644), Rio Grande do Sul

T.E. Almeida, 3212, ESA, 135218, São Paulo

F.B. Matos, 1409, UPCB, 69079, Bahia

A.L. Gasper, 102, FURB, 5631,  (FURB12384), Santa Catarina

P.H. Labiak, 4087, MBML, 31609,  (MBML031609_1), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Christenhusz, M.J.M. 2010. Revision of the Neotropical fern genus *Eupodium* (Marattiaceae). Kew Bulletin 65: 115–121.

Marattia Kaulf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Marattia*, *Marattia cicutifolia*.

COMO CITAR

Pietrobon, M.R., Costa, J.M., Martins, M.B.S. Marattiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111567>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas. Caule subereto a ereto, maciço, com escassas escamas e raízes espessas, com múltiplas frondes; **pulvinos** presentes nas bases dos segmentos, ausente nos pecíolos; **estípulas** persistentes, pareadas sobre o caule na base do pecíolo. **Frondes** uma a numerosas, deltoides, monomorfas, 2-3,5m compr.; **lâmina foliar** 2-5-pinada, gradualmente reduzida no ápice; **pinas primárias** geralmente opostas, margens geralmente dentadas, ocasionalmente crenuladas ou ± simples, pinas 6-10 pares, costas abaxialmente sulcadas, com 2-3 sulcos, quase glabra ou com indumento eglandular; **pínulas** 15-20 pares, cóstulas dorsoventrais e distalmente aladas; **venação** livre, geralmente furcadas distalmente ou simples, falsas vênulas ocasionalmente presentes entre as nervuras; **indumento** sem tricomas glandulares, tricomas simples ou ramificados uniseriados presentes, escamas peltadas, mas geralmente com aparência basifixas devido à extrema assimetria; **idioblastos** presentes, esparsos, na superfície abaxial da lâmina. **Esporângios** completamente fundidos, formando um sinângio submediano a mediano, séssil a curto-pedicelado, sinângios bilaterais, ovoides, compostos por duas fileiras opostas de eusporângios, cada eusporângio abrindo-se através de duas valvas, formando uma fenda vertical; **paráfises** presentes circundando o sinângio ou ausentes; **esporos** monoletes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Lavalle, M.C. 2003. Taxonomía de las especies Neotropicales de *Marattia* (Marattiaceae). Darwiniana 41(1-4): 61-86.

Marattia cicutifolia Kaulf.

Tem como sinônimo

heterotípico *Marattia cicutaeifolia* Kaulf.
heterotípico *Marattia obtusidens* (Presl) Sturm
heterotípico *Marattia podolepis* (de Vriese) Sturm
heterotípico *Marattia polyodon* (Presl) Surm
heterotípico *Marattia raddii* Desv.
heterotípico *Marattia verschaffeltiana* (de Vriese) Surm

DESCRIÇÃO

Caules globosos a subcilíndricos, subscendentes, com raízes fasciculadas, com estípulas coriáceas. **Pecíolo** 1-1,60 m long., glabros, eretos. **Fronde**s 2-3 m long., persistentes ou decíduas, monomorfas, 2-pinnadas; **pinas** subopostas, 6-7 pares, imparipinadas; **pínulas** 16-19 pares, lanceoladas, sésseis, base arredondada assimétrica, ápice agudo e margem serreada; **vena**ção livre, com vênulas bifurcadas; **indumento** eglandular formado por protoescamas irregulares. **Sinângios** elíptico, supramedianos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Gasper, 2132, FURB, 12436 (FURB12401), Santa Catarina

L.S. Sylvestre, 373, SJRP, 7326, Rio de Janeiro

P.H. Labiak, 3508, UPCB, 57678, Paraná

M. L. Brotto; J. Cordeiro; J. Cordeiro, 3368, MBM, 422614,  (MBM422614), Espírito Santo

J.B. Figueiredo; A. Salino; T.E. Almeida, 54, CESJ, 57489, Minas Gerais

Juergens, 223, US, 660149, Rio Grande do Sul

F.F.F. Mazieiro; A. Albiero Jr., 1110, UPCB, 93337, São Paulo